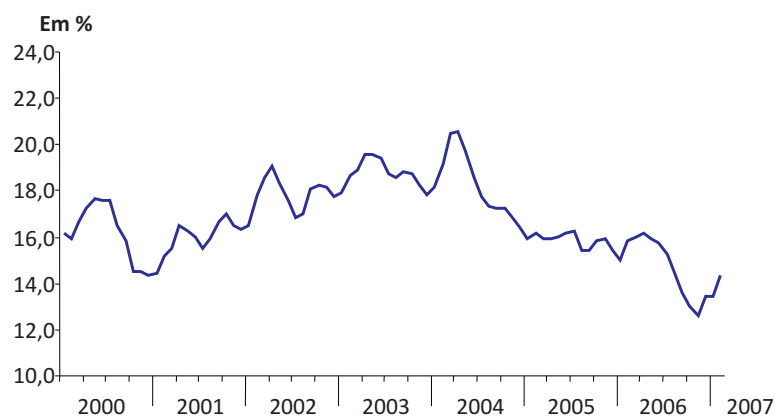


Mercado de trabalho

Taxas de desemprego

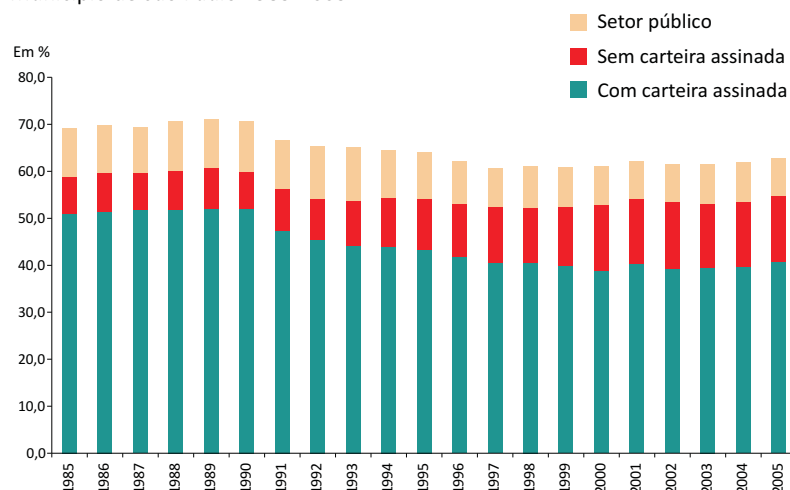
Município de São Paulo 2000-2007



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

Participação dos assalariados no total da ocupação

Município de São Paulo 1985-2005



Fonte: SEP. Convênio Seade - Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED.

A variação mensal das taxas de desemprego, entre 2000 e 2007, mostra que, apesar de pequenas elevações sazonais, como as dos meses iniciais de 2007, há uma tendência declinante nos valores apurados a partir de 2004, tratando-se de outra medida demonstrativa da recuperação econômica em vigor. Apesar disso, este fenômeno ainda atinge mais de 800 mil trabalhadores, sobretudo os jovens ingressantes no mercado de trabalho.

Outro fator preocupante refere-se à informalidade da ocupação, bastante presente no mercado de trabalho paulistano e alvo de várias pesquisas e estudos, que, todavia, não apresentam números conclusivos dada a dificuldade de mensuração do fenômeno. Um dos indicadores utilizados para mensurar parte desta informalidade é a proporção de trabalhadores assalariados sem carteira assinada, cuja evolução mostra um grande aumento na década de 90, passando de patamares ao redor de 8%, em seu início, para cerca de 14%, em 2000. Este crescimento não teve continuidade na presente década, havendo inclusive ligeira recuperação do assalariamento com carteira assinada, que, embora já tenha representado mais de 50% dos ocupados no município, hoje responde por pouco mais de 40%.